



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0162

MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA DE CRIANÇAS COM INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA PROGRESSIVA E/OU TARDIA

Ana Luíza Wuo Maia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Durante os primeiros anos de vida ocorre o processo de maturação do sistema nervoso auditivo central, sendo a fase ótima da neuroplasticidade auditiva. O diagnóstico precoce de perda auditiva poderá evitar atrasos no desenvolvimento da linguagem na criança e dificuldades de aprendizagem. Assim, neste estudo, buscamos analisar o desenvolvimento auditivo no segundo ano de vida de crianças que apresentam indicadores de risco para perda auditiva de aparecimento tardio e/ou progressiva ou para alterações no processamento auditivo. Para tanto, foram avaliadas crianças aos 18 e 24 meses de idade que participaram do monitoramento audiológico durante o primeiro ano de vida. A avaliação audiológica constituiu-se de: anamnese, observação das respostas comportamentais a sons instrumentais e verbais, audiometria com reforço visual (PA2-Interacoustics) e avaliação das condições da orelha média (MT10-Interacoustics). A amostra foi composta em sua maioria de crianças pré-termo. Os resultados imitanciométricos alterados foram mais incidentes aos 24 meses do que aos 18 meses. Todavia, tanto na pesquisa de limiares auditivos quanto na observação de respostas comportamentais aos estímulos sonoros, as respostas auditivas dentro do esperado para cada faixa etária apresentaram maior prevalência aos 24 meses do que aos 18 meses. Portanto, não foram detectadas perdas auditivas, porém atraso no desenvolvimento auditivo.

Audição - Desenvolvimento - Testes auditivos